

## AS PUBLICAÇÕES DE GESTÃO DO CONHECIMENTO



Serenko, A. and Bontis, N. (2021). Global ranking of knowledge management and intellectual capital academic journals: a 2021 update. *Journal of Knowledge Management*, 26(1), 126-145.

<https://doi.org/10.1108/JKM-11-2020-0814>

**Docente:** Doutora Carla Curado

**Discentes:** Andreia Martins (I58739) | Camila Pinho (I58812) | Diogo Lourenço (I59340) | Mafalda Marques (I53973) | Sandra Abreu (I58723)

**Turma:** S13

# AGENDA

- Contextualização;
- Introdução;
- Metodologia;
- Resultados;
- Conclusão.

# CONTEXTUALIZAÇÃO



# CONTEXTUALIZAÇÃO

Atualizar a lista com a classificação global de 28 revistas científicas sobre:

- Gestão do Conhecimento (G.C.);
- Revistas académicas de Capital Intelectual (C.I.).

**O objetivo deste estudo**

**Palavras-chave**

- Gestão do Conhecimento;
- Análise de citações;
- Ranking de revistas científicas;
- Capital Intelectual;
- Pesquisa de especialistas.

- Pesquisa de 463 revistas científicas (G.C./C.I.) de investigadores ativos;
- Métricas de impacto na citação de revistas científicas:
  - *h-index*;
  - *g-index*.

**Metodologia**

**Tipo de trabalho**

→ Pesquisa.



# INTRODUÇÃO



# INTRODUÇÃO

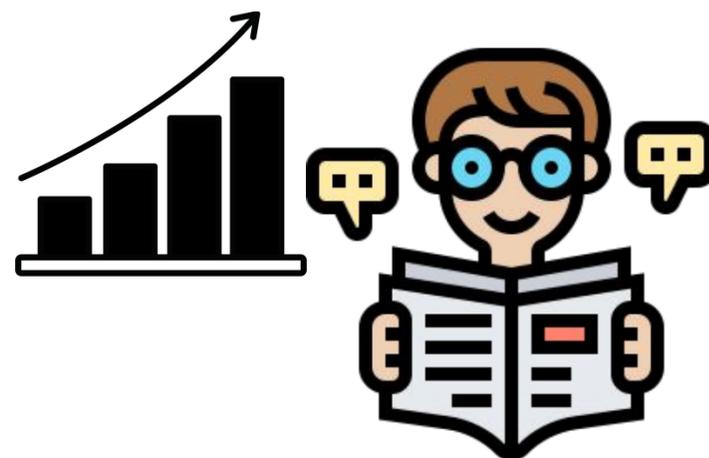
## Anos 90:

Começam a surgir alterações com relevância para a publicação de Gestão.



Aumento considerável:

- do seu número de especialistas;
- do seu número médio de artigos lidos por investigadores;
- da sua diversidade teórica, metodológica e analítica de conteúdo.

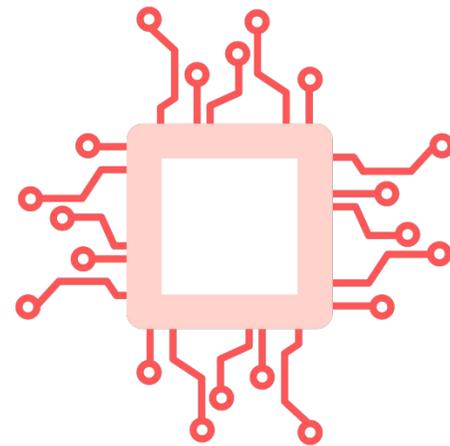


(Morris *et al.*, 2009)



## Anos 90 (Continuação)

- ↪ Surge um modelo eletrónico de entrega de artigos; (Morris *et al.*, 2009)
- ↪ Os estabelecimentos de ensino superior focam-se nas várias métricas quantitativas de medição de desempenho; (Muller, 2018)
- ↪ Emergem as listas de classificação de revistas científicas de gestão.  
(Gross e Gross, 1927)



Entretanto, são estabelecidas metodologias de classificação, às quais pertencem:

Categorias  
gerais de  
preferência  
declarada

- Dependem da opinião cumulativa de um grupo de investigadores ativos, que avaliam a posição relativa, contribuição, qualidade, entre outros, de cada revista científica.
- Geralmente é feito por meio de pesquisas ou entrevistas.



Entretanto, são estabelecidas metodologias de classificação, às quais pertencem (continuação):

Abordagens  
de preferência  
revelada

Contam com



- Os dados relativos ao uso real dos artigos publicados nas revistas científicas classificadas;  
(Tahai e Meyer, 1999)
- O comportamento real dos especialistas ativos.  
(Holsapple e Lee-Post, 2010)



# INTRODUÇÃO

Hoje em dia já todas as disciplinas bem consolidadas têm as suas próprias listas de classificação de revistas científicas. Mas, por quem são criadas?

- Investigadores independentes; (Lowry *et al.*, 2007; Serenko *et al.*, 2017)
- Instituições académicas; (Adams e Johnson, 2008)
- Órgãos profissionais. (Currie *et al.*, 2016; Hair *et al.*, 2019)
- Países



## Para que servem estas listas de classificação de revistas científicas?



Sinalizar as várias partes interessadas da disciplina, que as revistas científicas realmente importam, com base em como a comunidade de pesquisa os:

- ativa;
- percebe;
- e/ou usa.

(Booker *et al.*, 2012)



(Serenko e Bontis, 2021)



## Para que servem estas listas de classificação de revistas científicas? (Continuação)

»»» As partes interessadas da disciplina ajustam o seu comportamento:

- Investigadores podem identificar os melhores locais disponíveis para os seus tópicos de pesquisa;
- Escolas de negócios podem priorizar as suas direções de pesquisa;
- Bibliotecas podem alocar os seus recursos limitados de assinatura de revistas científicas e académicas.





## Desafios metodológicos das listas de classificação de revistas científicas:

- ➔ A própria noção de qualidade é subjetiva e difícil de operacionalizar; (Cuellar *et al.*, 2019)
- ➔ Cada revista científica é um pouco única e tem como alvo um grupo de leitores diferentes, o que torna desafiante a sua intercomparação; (McKercher, 2005; Sangster, 2015)
- ➔ Os avaliadores acabam normalmente, por favorecer as revistas científicas das suas áreas de especialização; (Serenko e Bontis, 2018)
- ➔ Todas as métricas de citação têm problemas inerentes, pois podem ser manipuladas. (Seglen, 1997; Sevinc, 2004.)

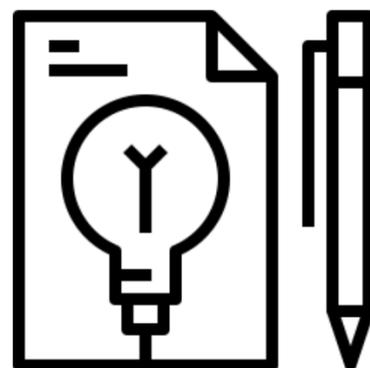


## Projeto

↪ Em 2008, os autores lançaram um projeto para desenvolver um ranking de revistas de Gestão do Conhecimento e Capital Intelectual (G.C./C.I.) e traçar a evolução do mesmo ao longo do tempo;

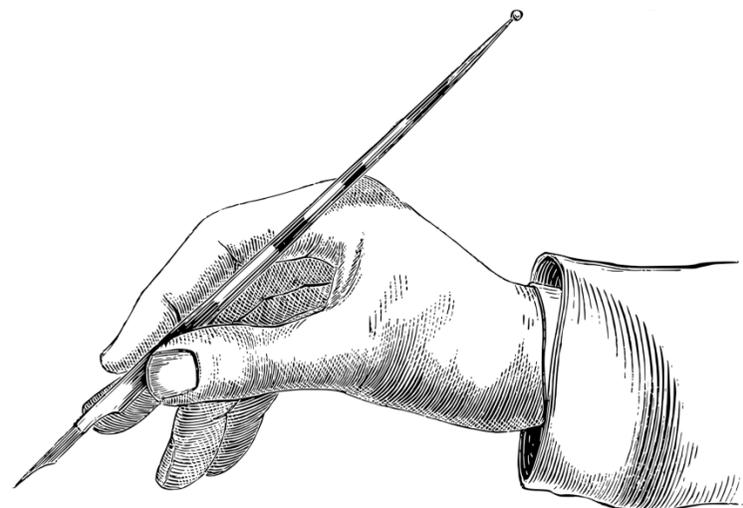
(Bontis e Serenko, 2009; Serenko e Bontis, 2009b; Serenko e Bontis, 2013b; Serenko e Bontis, 2017)

↪ Utilizando a combinação de preferência declarada (ou seja, uma pesquisa de investigadores ativos de G.C./C.I. ou especialistas de pesquisa) e métodos de preferência revelada (ou seja, métricas de citação).



## Projeto

- ↪ Autores escolhidos aleatoriamente, que tenham publicado anteriormente pelo menos um artigo no conjunto de revistas examinadas, classificam a contribuição de cada um para o corpo de conhecimento G.C./C.I., numa escala do tipo Likert;
- ↪ São utilizados o *h-index* e o *g-index*, que refletem o impacto da citação de cada revista científica analisada.



## Projeto

A lista é atualizada de 4 em 4 anos:

O conjunto de investigadores de ativos muda

As medidas de citação mudam

As percepções de qualidade dos investigadores mudam

Novas revistas científicas aparecem



## Natureza Interdisciplinar

↪ Por fim, outra razão para o desenvolvimento de uma lista de classificação de revistas G.C./C.I. diz respeito à sua natureza interdisciplinar.

(Serenko, 2013; Zavarraqi, 2016; Serenko, 2021; Rhoten e Parker, 2004; Wannemacher, 2020.)

A pesquisa interdisciplinar refere-se a um “(...) grupo de estudos realizados por especialistas de duas ou mais disciplinas científicas distintas.” (Aboelela *et al.*, 2007)

- ↪ Tornou-se pesquisa de gestão; (O'Dwyer e Unerman, 2014)
- ↪ Oferece soluções para problemas sociais e tecnológicos complexos, estimula a inovação, abre novos horizontes de pesquisa, fomenta a criatividade e aumenta a produção de pesquisa.

(Rhoten e Parker, 2004; Wannemacher, 2020)



# METODOLOGIAS



# METODOLOGIAS



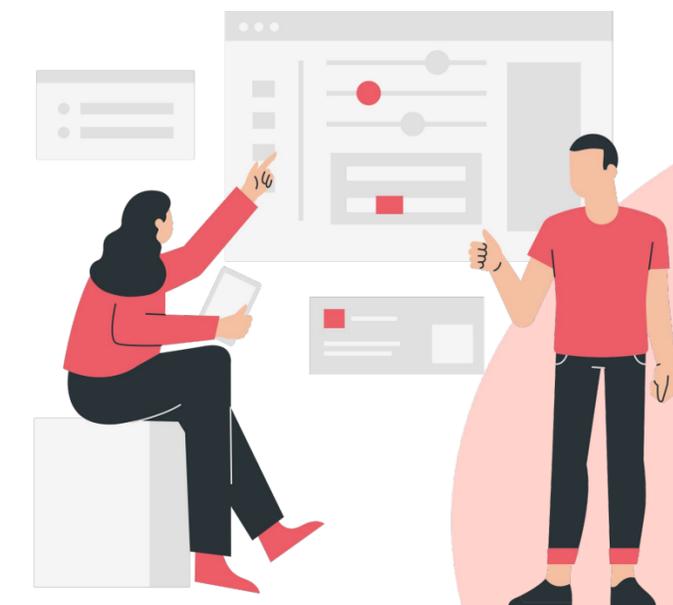
*"In order to assess the evolution of KM/IC journals over time, we accurately replicated the methodology used in our previous ranking studies."*

(Bontis e Serenko, 2009; Serenko e Bontis, 2009b; Serenko e Bontis, 2013b; Serenko e Bontis, 2017)



# DESENVOLVIMENTO DA LISTA DA REVISTA CIENTÍFICA

- ➔ Alteração de uma regra anterior;
- ➔ Foram incluídas revistas científicas de acesso aberto; (Kingsley and Kennan, 2015).
- ➔ Para excluir revistas abstratas, foi realizada uma avaliação abrangente de todas as revistas científicas:
  - de acesso aberto;
  - com cobrança de manuscritos.



# PESQUISA ESPECIALIZADA

Principais limitações metodológicas de um método de *ranking* de revistas especializadas:

- ➔ Efeito da familiaridade;
- ➔ Influências dos interesses pessoais de pesquisa nas decisões de *ranking*;
- ➔ Parcialidade do efeito de ordem.

(Serenko and Bontis, 2011; Serenko and Bontis 2013; Serenko and Bontis, 2018)

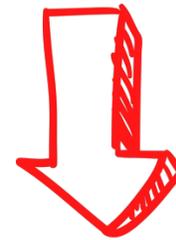


(Serenko e Bontis, 2021)

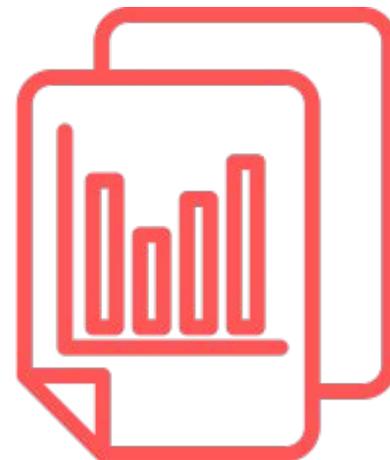


# PESQUISA ESPECIALIZADA (CONTINUAÇÃO)

Para eliminar os efeitos de confusão da familiaridade dos especialistas e os seus interesses pessoais de pesquisa:

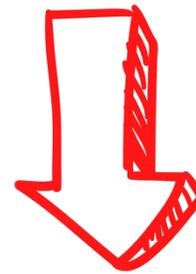


O mesmo número de especialistas de ativos de gestão do conhecimento e capital intelectual foi selecionado em cada revista científica.



# PESQUISA ESPECIALIZADA (CONTINUAÇÃO)

Para eliminar os efeitos da parcialidade do efeito de ordem:



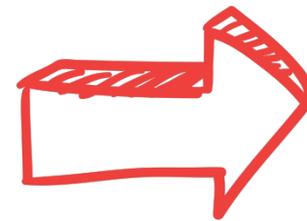
A ordem em que cada revista científica foi apresentada foi aleatória para cada especialista.



(Serenko e Bontis, 2021)



# PESQUISA ESPECIALIZADA (CONTINUAÇÃO)



Escala de Likert de sete pontos:

Nenhum	0
Marginal	1
Algum	2
Médio	3
Bom	4
Muito bom	5
Excelente	6



# IMPACTO DA CITAÇÃO DA REVISTA CIENTÍFICA

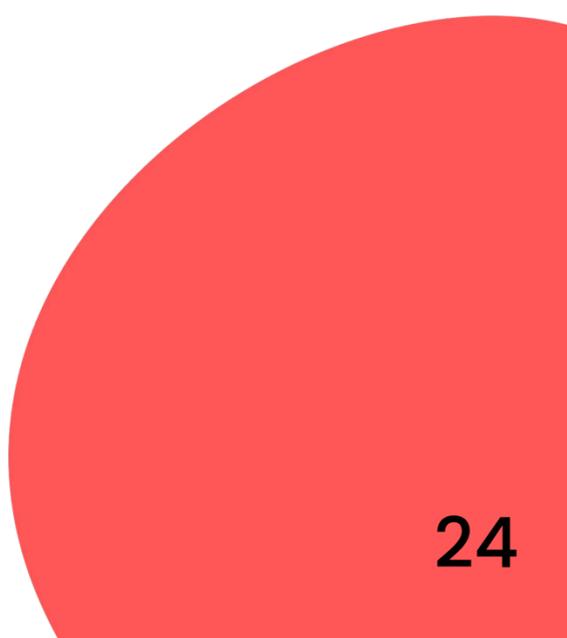
(Hirsch, 2005)

(Egghe, 2006)

Calculado o *h-index* e o *g-index* para cada uma das 28 revistas

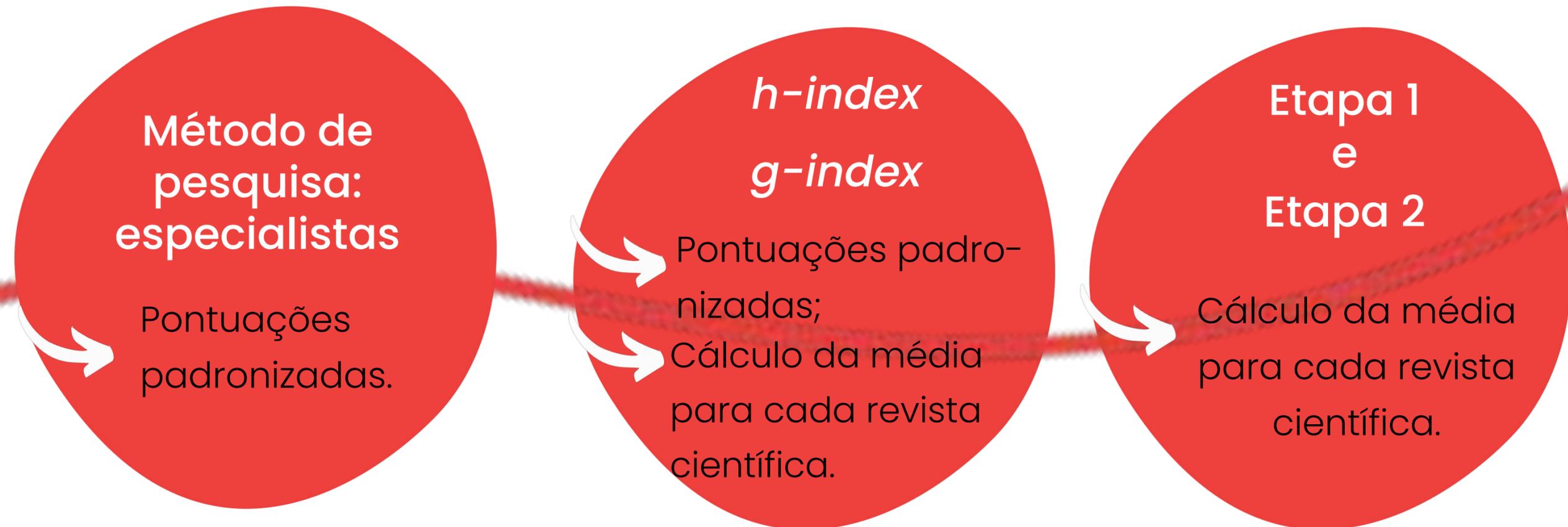
Função "Pesquisa Direta" foi aplicada para extrair dados mais recentes

Todos os dados foram copiados para o *MS Excel*



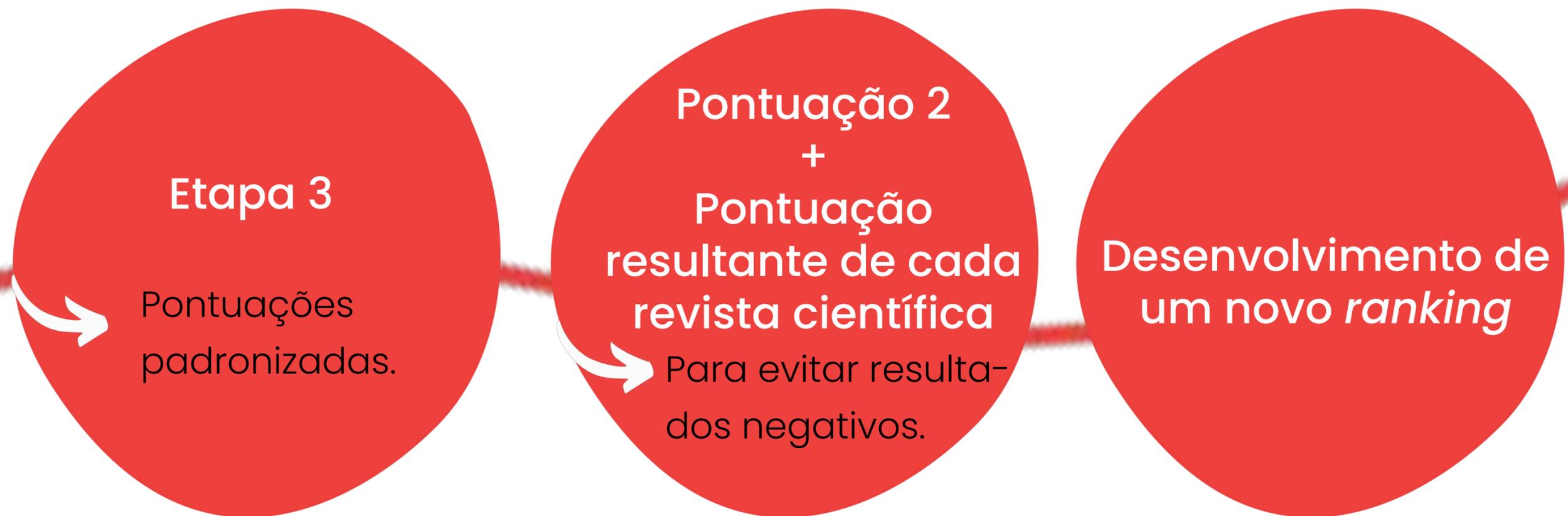
# CLASSIFICAÇÃO FINAL

Abordagens de preferência declarada e abordagens de preferência revelada



# CLASSIFICAÇÃO FINAL

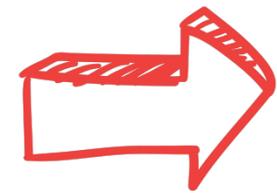
Abordagens de preferência declarada e abordagens de preferência revelada  
(Continuação)



# RESULTADOS



# PESQUISA DE ESPECIALISTAS



2.860 convites (enviados por *e-mail*):

- 292 avaliadores (de revistas científicas) selecionados responderam ao *e-mail*;
- 463 respostas úteis recebidas;
- Taxa de resposta de 18%;
- 71 países.



# PESQUISA DE ESPECIALISTAS (CONTINUAÇÃO)



Lisbon School  
of Economics  
& Management  
Universidade de Lisboa



**34%**  
Mulheres

**66%**  
Homens

✓ 71 países dos quais:

- 4 com maior representatividade:  
Índia;  
EUA;  
Itália;  
Nigéria.
- 67 com igual representatividade.

(Serenko e Bontis, 2021)



# PERFIL DOS INQUIRIDOS



## Formação académica

- ↪ 91,5% - Doutoramento;
- ↪ 8,2% - Mestrado;
- ↪ 0,3% - Bacharelado.



## Cargo Atual

- ↪ 86,8% - Académicos;
- ↪ 9,8% - Trabalhadores da área;
- ↪ 1,2% - Estudantes;
- ↪ 2,2% - Aposentados.



## Média de anos

- ↪ 15 anos - de experiência académica;
- ↪ 8,3 anos - de trabalho na indústria.

(Serenko e Bontis, 2021)



# LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA (71 PAÍSES)

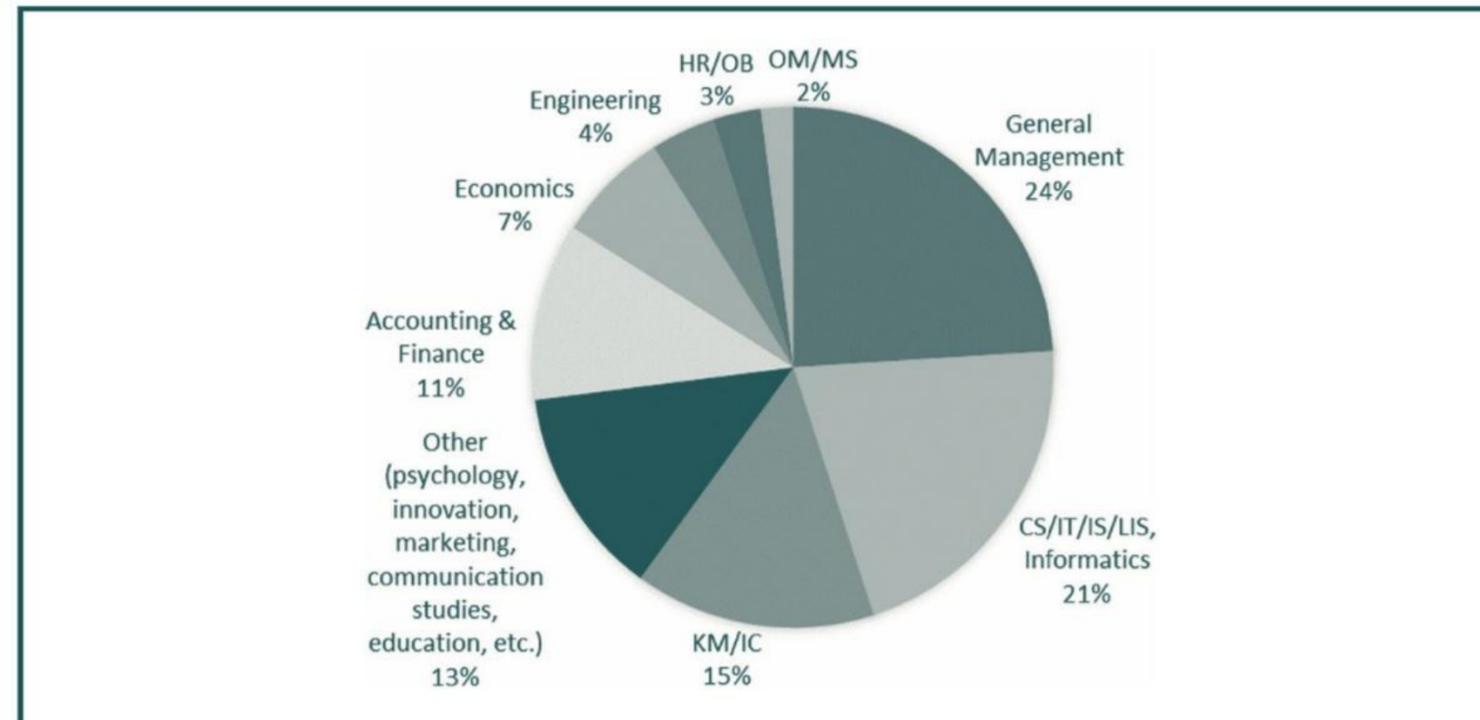
Table 1	Geographic location
<i>Region (most representative countries)</i>	<i>Total (%)</i>
Europe (Italy = 8.3%, Spain = 4.5%, Portugal = 3.8%, UK = 2.5%, Germany = 1.8%, Poland = 1.3%, Romania = 1.3%, Russia = 1.3%, etc.)	33.8
Asia (India = 10.1%, Malaysia = 3.8%, Indonesia = 3.3%, Thailand = 1.8%, Pakistan = 1.5%, etc.)	26.0
North America (USA = 8.6%, Canada = 2.3%)	10.9
Australasia (Australia = 3.0%, New Zealand = 1.8%)	4.8
Other (Nigeria = 6.1%, Brazil = 2.3%, South Africa = 2.0%, Turkey = 1.8%, etc.)	24.5
Total	100.00

**Tabela 1. Localização geográfica (Serenko e Bontis, 2021)**



# CONCENTRAÇÃO DOS INQUIRIDOS DE ACORDO COM A ÁREA EM QUE TÊM MAIOR GRAU ACADÉMICO

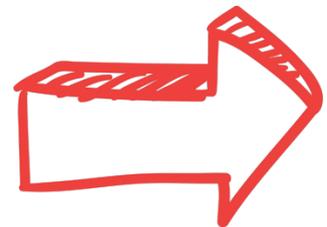
**Figure 1** Areas of concentration for the highest degree earned (all respondents)



**Figura 1. Áreas de concentração para o maior grau académico (de todos os inquiridos) (Serenko e Bontis, 2021)**



# CONCENTRAÇÃO DOS INQUIRIDOS DE ACORDO COM A ÁREA EM QUE TÊM MAIOR GRAU ACADÉMICO (CONTINUAÇÃO)



Em comparação com os resultados dos estudos realizados anteriormente, temos:

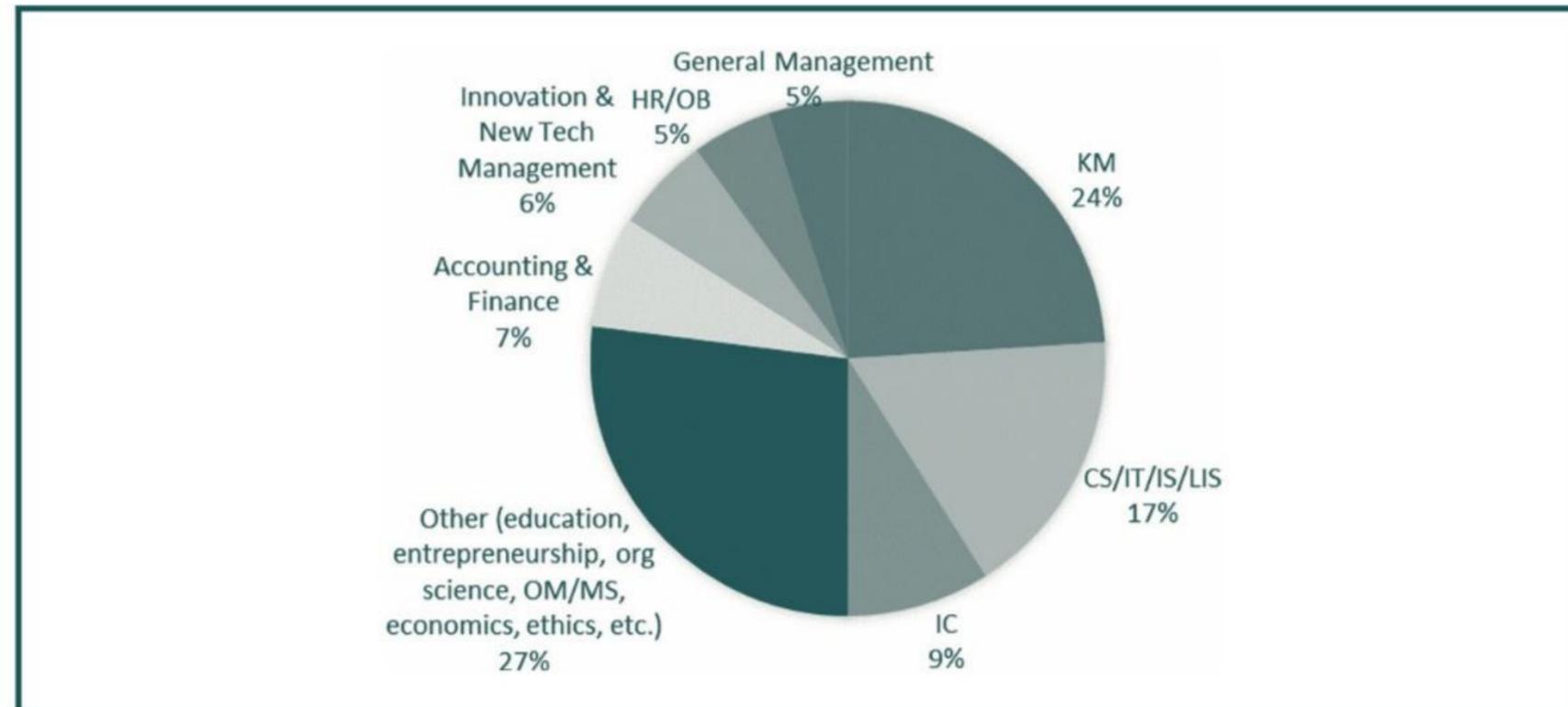


Aumento da percentagem de inquiridos formados em:

- ↳ Gestão de Operações/Ciência da Gestão;
- ↳ Gestão Geral;
- ↳ Economia;
- ↳ Contabilidade e Finanças.

# ÁREA DE PESQUISA PRIMÁRIA DOS INQUIRIDOS

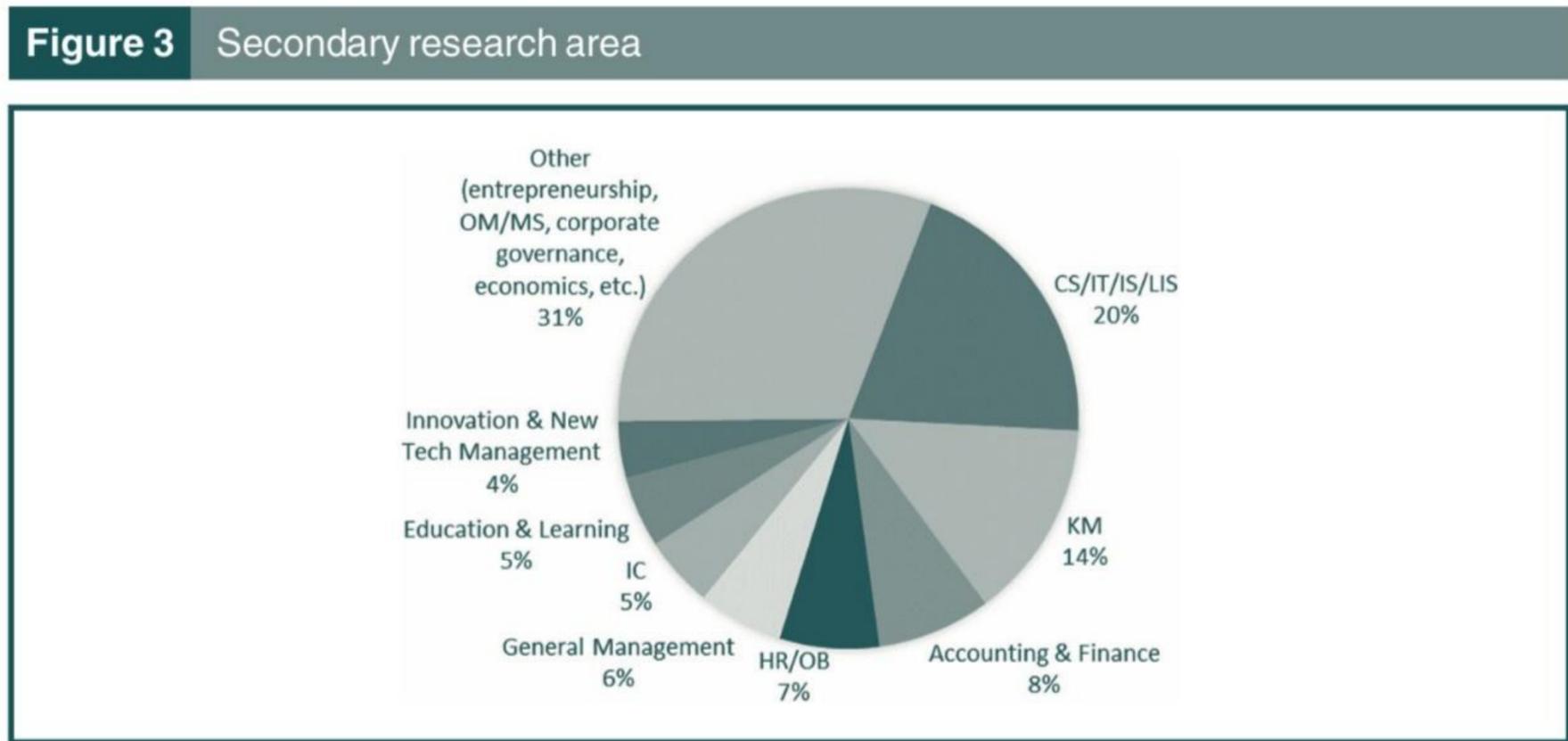
**Figure 2** Primary research area



**Figura 2. Área de pesquisa primária dos inquiridos (Serenko e Bontis, 2021)**

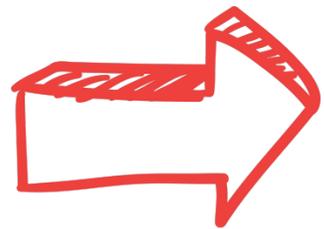


# ÁREA DE PESQUISA SECUNDÁRIA DOS INQUIRIDOS



**Figura 3. Área de pesquisa secundária dos inquiridos (Serenko e Bontis, 2021)**

# ÁREA DE PESQUISA (PRIMÁRIA E SECUNDÁRIA) DOS INQUIRIDOS



Em comparação com os resultados dos estudos realizados anteriormente, temos:

Diminuição da percentagem de inquiridos formados em:



↳ Gestão do Conhecimento.

Aumento da percentagem de inquiridos formados em:

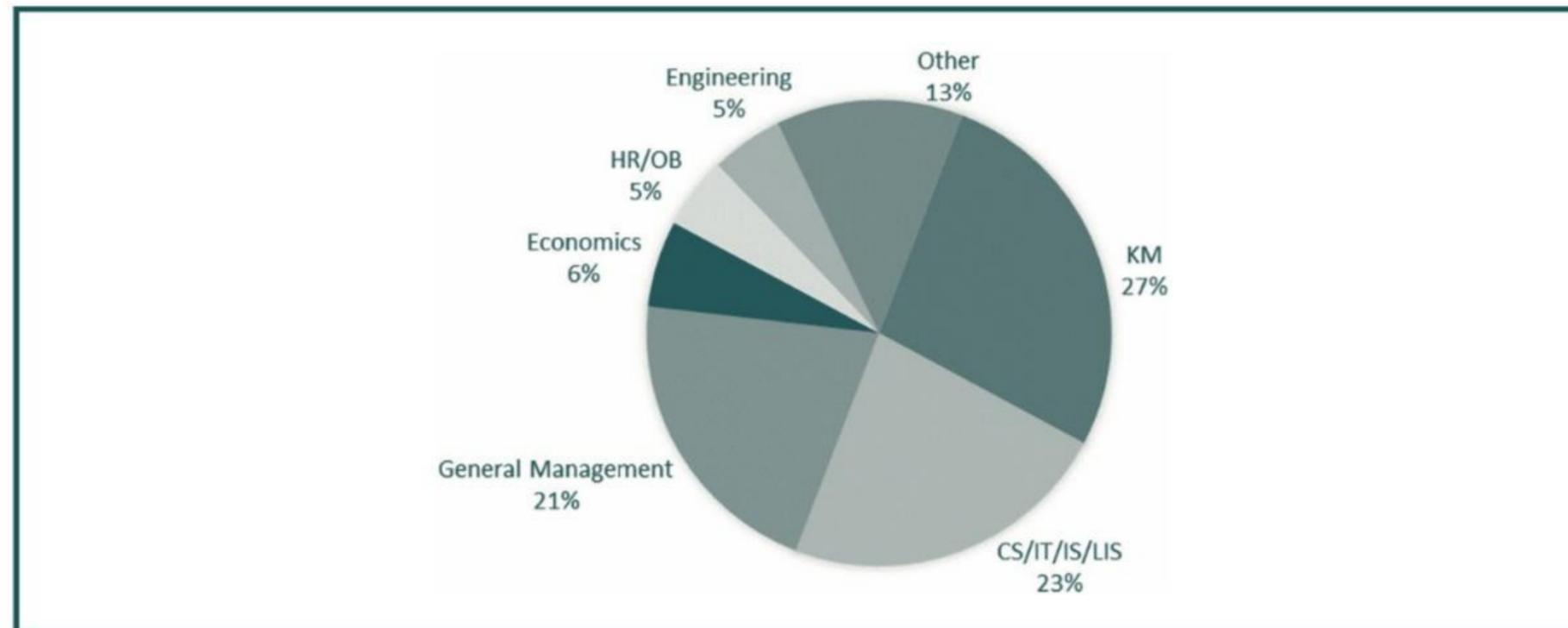


- ↳ Ciência da Computação/Tecnologia da Informação/Sistemas de Informação/Biblioteca e Ciência da Informação;
- ↳ Informática;
- ↳ Contabilidade e Finanças;
- ↳ Capital Intelectual.



# CONCENTRAÇÃO DOS INQUIRIDOS COM INTERESSE DE PESQUISA EM G.C., DE ACORDO COM A ÁREA EM QUE TÊM MAIOR GRAU ACADÉMICO

**Figure 4** Areas of concentration for the highest degree earned for those whose primary or secondary research interest is KM



**Figura 4. Áreas de concentração para o maior grau académico, para inquiridos com interesses de pesquisa (primário ou secundário) em G.C. (Serenko e Bontis, 2021)**



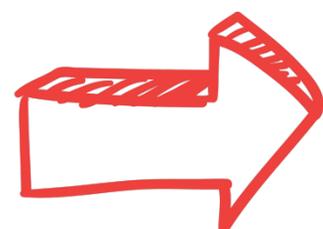
# CONCENTRAÇÃO DOS INQUIRIDOS COM INTERESSE DE PESQUISA EM G.C., DE ACORDO COM A ÁREA EM QUE TÊM MAIOR GRAU ACADÉMICO (CONTINUAÇÃO)

71%

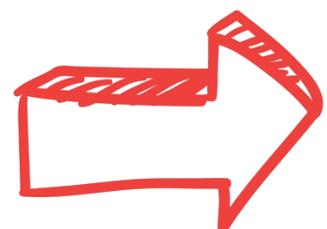
- ↳ Gestão do Conhecimento;
- ↳ Ciência da Computação/Tecnologia da Informação/Sistemas de Informação/Biblioteca e Ciência da Informação;
- ↳ Gestão Geral.



# ESTUDOS DE SERENKO E BONTIS



Semelhança entre os indivíduos que participaram nos estudos;



Pequenas diferenças observadas que, muito provavelmente, devem-se à lista de revistas científicas utilizadas.



# RANKING DAS REVISTAS CIENTÍFICAS

## MÉTODO DE PESQUISA DOS ESPECIALISTAS



**Table 2** Journal ranking – the expert survey method

Rank	Title	Score	2017 rank	2013 rank	2009 rank
1	<i>Journal of Knowledge Management</i> (Emerald)	2,000	1	1	1
2	<i>Journal of Intellectual Capital</i> (Emerald)	1,642	2	4	2
3	<i>VINE: The Journal of Information and Knowledge Management Systems</i> (Emerald)	1,363	6	11	14
4	<i>Knowledge Management Research &amp; Practice</i> (The Operational Research Society)	1,300	3	2	3
5	<i>The Learning Organization</i> (Emerald)	1,274	4	6	5
6	<i>Journal of Innovation &amp; Knowledge</i> (Elsevier)	1,252	NA	NA	NA
7	<i>International Journal of Knowledge Management</i> (IGI)	1,234	5	3	4
8	<i>International Journal of Learning and Intellectual Capital</i> (Inderscience)	1,030	9	9	9
9	<i>Knowledge and Process Management: The Journal of Corporate Transformation</i> (Wiley)	1,023	7	8	6
10	<i>International Journal of Knowledge Management Studies</i> (Inderscience)	1,001	10	13	11
11	<i>Journal of Information &amp; Knowledge Management</i> (World Scientific)	982	8	5	7
12	<i>International Journal of Knowledge and Learning</i> (Inderscience)	949	11	12	12
13	<i>Electronic Journal of Knowledge Management</i> (Academic Conferences and Publishing International)	902	12	10	10
14	<i>International Journal of Knowledge-Based Development</i> (Inderscience)	875	13	15	NA
15	<i>Knowledge and Performance Management</i> (Business Perspectives)	835	NA	NA	NA

**Tabela 2. Ranking das revistas científicas – Método de pesquisa dos especialistas (modificada) (Serenko e Bontis, 2021)**



## Particularidades



# 2

Revistas científicas com mais citações:

- *Journal of Knowledge Management (Emerald)*;
- *Journal of Intellectual Capital (Emerald)*.

# 2

Revistas científicas que tiveram uma descida gradual, ao longo dos anos, por falta de consistência:

- *International Journal of Knowledge, Culture, and Change Management: Annual Review (Common Ground)*;
- *Knowledge Management for Development Journal (Foundation for the Support of the KM4DJ)*.



# ANÁLISE DA TABELA 2 (CONTINUAÇÃO)

## Particularidades

**3º** lugar, alcançando a maior subida dos últimos anos (desde o 14º ao 3º lugar):

- *VINE: The Journal of Information and Knowledge Management Systems (Emerald)*;

**6º** lugar, entrando assim, pela **primeira vez no ranking**:

- *Journal of Innovation & Knowledge (Elsevier)*.



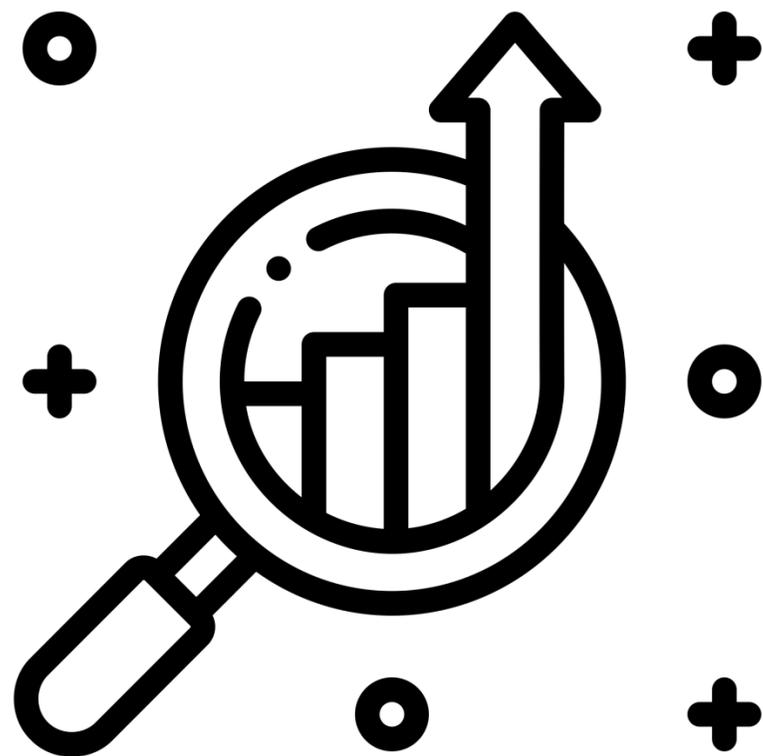
# RANKING DAS REVISTAS CIENTÍFICAS

## MÉTODO DE IMPACTO DA CITAÇÃO

**Table 3** Journal ranking – the citation impact method

Rank	Title	2020 h-index	2020 g-index	2017 rank	2013 rank	2009 rank	2017 h-index	2017 g-index
1	<i>Journal of Knowledge Management</i> (Emerald)	197	325	1	1	1	138	226
2	<i>Journal of Intellectual Capital</i> (Emerald)	156	277	2	2	2	105	192
3	<i>The Learning Organization</i> (Emerald)	116	176	3	3	3	83	123
4	<i>Knowledge and Process Management: The Journal of Corporate Transformation</i> (Wiley)	77	135	4	4	4	58	103
5	<i>Knowledge Management Research &amp; Practice</i> (The Operational Research Society)	64	99	5	5	5	42	74
6	<i>Electronic Journal of Knowledge Management</i> (Academic Conferences and Publishing International)	51	85	6	8	7	34	53
7	<i>VINE: The Journal of Information and Knowledge Management Systems</i> (Emerald)	51	73	7	12	8	31	43
8	<i>Intangible Capital</i> (OmniaScience)	40	58	NA	15	NA	NA	NA
9	<i>International Journal of Knowledge Management</i> (IGI)	36	66	10	10	11	22	32
10	<i>Knowledge Management &amp; E-Learning: An International Journal</i> (University of Hong Kong)	33	52	13	19	NA	18	25
11	<i>International Journal of Learning and Intellectual Capital</i> (Inderscience)	32	47	11	11	13	21	32
12	<i>International Journal of Knowledge and Learning</i> (Inderscience)	31	53	8	6	9	26	42
13	<i>Journal of Information &amp; Knowledge Management</i> (World Scientific)	31	47	12	9	9	20	31
14	<i>Journal of Innovation &amp; Knowledge</i> (Elsevier)	29	49	NA	NA	NA	NA	NA
15	<i>The IUP Journal of Knowledge Management</i> (IUP Publications) (formerly <i>The ICFAI Journal of Knowledge Management</i> )	27	37	14	18	17	15	23

**Tabela 3. Ranking das revistas científicas – Método de impacto da citação (modificada) (Serenko e Bontis, 2021)**



- Continuaram a ter um **aumento no número de citações**:
  - *Journal of Knowledge Management (Emerald)*;
  - *Journal of Intellectual Capital (Emerald)*.
- Tiveram um **forte impacto nas citações**:
  - *Intangible Capital (OmniaScience)*;
  - *Journal of Innovation & Knowledge (Elsevier)*.
- Não apresentou melhorias relativamente a 2017:
  - *VINE: The Journal of Information and Knowledge Management Systems (Emerald)*.



# RANKING FINAL DAS REVISTAS ACADÉMICAS SOBRE G.C./C.I.

**Table 4** Final KM/IC academic journal ranking list – the expert survey (i.e. stated preference) and the citation impact (i.e. revealed preference) methods combined

Rank	Tier	Title	Year launched	Score	2017 rank	2013 rank	2009 rank
1	A+	<i>Journal of Knowledge Management</i> (Emerald)*	1997	5.3785	1	1	1
2	A+	<i>Journal of Intellectual Capital</i> (Emerald)*	2000	4.4240	2	2	2
3	A	<i>The Learning Organization</i> (Emerald)**	1994	3.2814	3	3	3
4	A	<i>Knowledge Management Research &amp; Practice</i> (The Operational Research Society)*	2003	2.7686	4	4	5
5	A	<i>VINE: The Journal of Information and Knowledge Management Systems</i> (Emerald)**	1971/ 2003***	2.7063	6	12	12
6	A	<i>Knowledge and Process Management: The Journal of Corporate Transformation</i> (Wiley)**	1997	2.5294	5	5	4
7	A	<i>International Journal of Knowledge Management</i> (IGI)**	2005	2.3956	7	6	6
8	B	<i>Journal of Innovation &amp; Knowledge</i> (Elsevier)*	2016	2.3270	NA	NA	NA
9	B	<i>Electronic Journal of Knowledge Management</i> (Academic Conferences and Publishing International)	2003	2.0244	11	9	9
10	B	<i>International Journal of Learning and Intellectual Capital</i> (Inderscience)	2004	1.9895	9	10	10
11	B	<i>Journal of Information &amp; Knowledge Management</i> (World Scientific)**	2002	1.9087	8	7	8
12	B	<i>International Journal of Knowledge and Learning</i> (Inderscience)**	2005	1.8772	10	11	11
13	B	<i>International Journal of Knowledge Management Studies</i> (Inderscience)	2006	1.8066	12	13	13
14	B	<i>International Journal of Knowledge-Based Development</i> (Inderscience)**	2010	1.6644	14	16	NA
15	B	<i>Interdisciplinary Journal of Information, Knowledge, and Management</i> (Informing Science)	2006	1.6445	13	14	16

Notes: \*This journal is included in the Clarivate's journal citation reports and has a journal impact factor. \*\*This journal is included in the Clarivate's Emerging Sources Citation Index. \*\*\*This journal was founded in 1971 as *VINE*. In 2003, it was renamed as *VINE: The Journal of Information and Knowledge Management Systems* and changed its focus to information and KM systems. Therefore, the year 2003 is used for the measurement of citation indices and correlations

**Tabela 4. Ranking final das revistas académicas sobre G.C/C.I. (Serenko e Bontis, 2021)**



# ANÁLISE DA TABELA



Subida (contínua) do número de vezes em que foram citados:

- *Journal of Knowledge Management (Emerald)*;
- *Journal of Intellectual Capital (Emerald)*;
- *The Learning Organization (Emerald)*.

Subiu do sexto para o quinto lugar:

- *VINE: The Journal of Information and Knowledge Management Systems (Emerald)*;

# ANÁLISE DA TABELA (CONTINUAÇÃO)

1ª

vez em que foi incluído no *ranking*, surgindo inesperadamente na 8ª posição do mesmo:

- *Journal of Innovation & Knowledge (Elsevier)*;



Passou da 11ª para a 9ª posição, devido ao aumento das suas métricas de citação.

- *Electronic Journal of Knowledge Management (Academic Conferences and Publishing International)*.



# ANÁLISE DA CORRELAÇÃO

- *h-index* apresentou uma correlação quase perfeita com o *g-index* (0.99);
- *g-index* e *h-index* apresentam uma forte correlação com base na pesquisa por parte de especialistas (0.69);
- A idade da revista científica teve uma correlação maior com o *h-index* (0.80) e com o *g-index* (0.77) do que com a pesquisa de especialistas (0.46).

Table 5 Spearman's rank correlations			
	Expert survey scores	<i>h-index</i>	<i>g-index</i>
<i>h-index</i>	0.69, $p < 0.0005$		
<i>g-index</i>	0.69, $p < 0.0005$	0.99, $p < 0.0005$	
Longevity (yrs in-print)	0.46, $p < 0.05$	0.80, $p < 0.0005$	0.77, $p < 0.0005$

**Tabela 5. Correlações de classificação de Spearman (Serenko e Bontis, 2021)**



# CONCLUSÃO



Implicações

Uma breve nota a ter  
em atenção

Limitações da  
pesquisa e trabalho  
futuro

(Serenko e Bontis, 2021)



**"Specifically, academic journals disseminate and preserve knowledge for future generations of scholars, (...) determine the direction of a scientific domain and establish the identity of a discipline."**

(Serenko e Bontis, 2021)

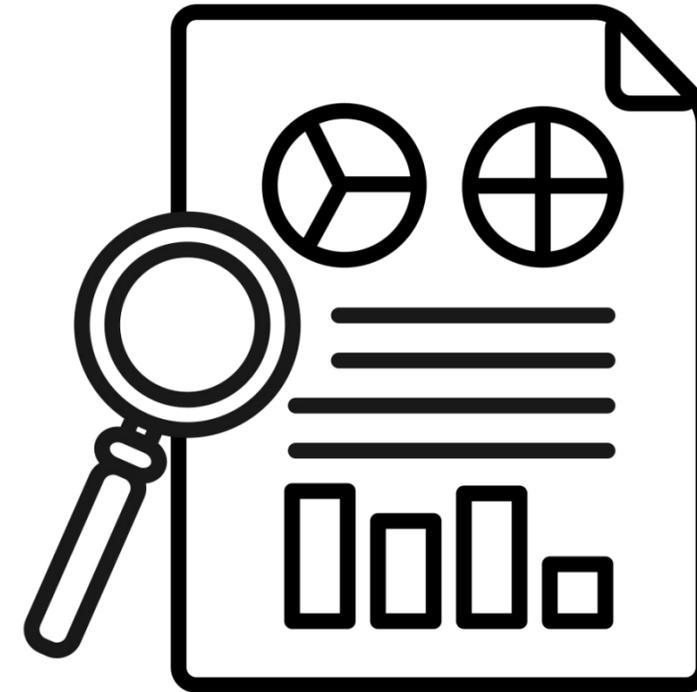
- **A importância e reputação** do *Journal of Knowledge Management*;
  - *Journal of Intellectual Capital*;
  - *The Learning Organization*;
  - *Knowledge Management Research & Practice*;
  - *VINE: The Journal of Information and Knowledge Management Systems*;
  - *Knowledge and Process Management*;
  - *International Journal of Knowledge Management*.
- Reafirmação da G.C./C.I. como disciplina estruturada e estabelecida;
- Necessidade de **atualização dos rankings** periodicamente;

(Serenko e Bontis, 2021)



# Implicações (Continuação)

- Natureza **interdisciplinar** da G.C./C.I.;
- Consistência dos resultados e combinação de metodologias;
- Índice *Clarivate JIF* e *ESCI*;
- Efeito de Matthew;  
(Merton, 1968; Merton, 1988)
- Importância da **longevidade e tempo de publicação** de uma revista científica.



***"In addition to contributing to the KM/IC field, this study offers insight for scientometric researchers."***

(Serenko e Bontis, 2021)



# NOTA DE ATENÇÃO

- Demonstram a **opinião e comportamento** dos investigadores tendo impacto no mundo científico;



- Não determinam a **qualidade ou importância** de artigos e revistas científicas, é apenas uma lista de *rankings* definida por metodologias e métricas.

(Serenko e Bontis, 2021)



***"Journal ranking lists are just documents. Great journals with great content can live outside journal lists just as much as not-so-great content can sometimes be found in journals that feature on the lists"***

(Recker, 2020)

**"All journal ranking studies have limitations, and the present investigation is no exception."**

(Serenko e Bontis, 2021)

- Apenas 110 eram investigadores ativos de várias revistas científicas;



- Mais publicações e, assim, a amostra de investigadores será mais homogénea;

- Representação desproporcional de certos países na amostra;



- Diminuir a presença dos que foram sobre-representados;

- Uso do *h-index* e *g-index*;



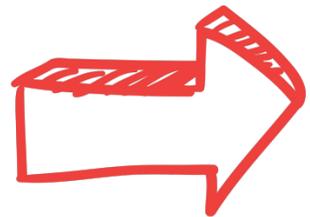
- *Timed h-index*;

(Serenko e Bontis, 2021)



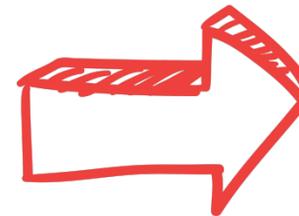
# LIMITAÇÕES (CONTINUAÇÃO)

- Outras metodologias pertinentes:



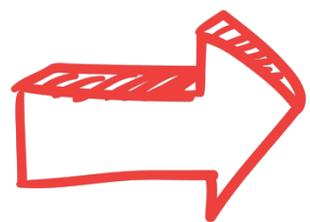
## **Publication Power Approach**

(Holsapple, 2008; Serenko e Jiao. 2012)



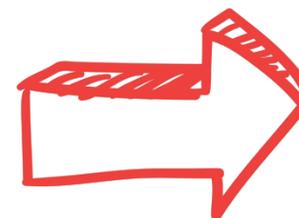
## **Author Affiliation Index**

(Ferratt, *et al.*, 2007; Cronin e Meho, 2008)



## **Power-Impact Technique**

(Chen, *et al.*, 2017)



## **Reputation Analysis of Citation Behaviour**

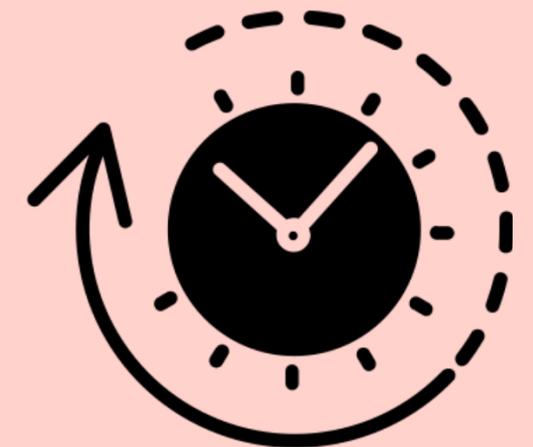
(Zhang, *et al.*, 2019.)

(Serenko e Bontis, 2021)



# TRABALHO FUTURO

- Importância de educação superior, dissertações e doutoramentos;
- Papel ativo de Investigadores Sénior para orientar novas mentes;
- Continuação da promoção das revistas científicas por parte das editoras;
- Aumentar o alcance da audiência e promover trabalho académico através de redes sociais;
- Importância do digital e atualização de conselhos editoriais;
- Contactar, agradecer e incentivar autores e investigadores passados.



***"IN CONCLUSION, IT IS IMPORTANT TO PROVIDE RECOMMENDATIONS THAT WILL ENSURE THE CONTINUED MOMENTUM OF THE KM/IC FIELD MOVING FORWARD."***

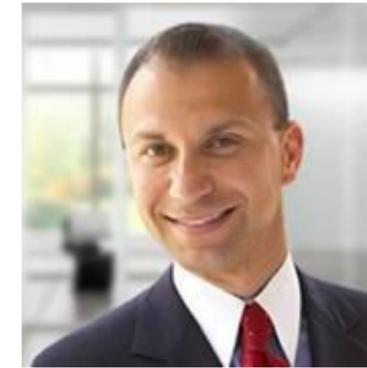
(Serenko e Bontis, 2021)





## DR. ALEXANDER SERENKO

- Professor associado da Faculdade de Negócios e TI da Universidade de Ontário Instituto de Tecnologia;
- Conferencista na Faculdade de Informação, Universidade Toronto;
- Doutorado em Gestão de Sistemas de Informação, Universidade *McMaster*.



## DR. NICK BONTIS

- Professor catedrático na Escola de Negócios *DeGroote*, Universidade *McMaster*;
- Fez o doutoramento na Universidade *Western*.

(Nick Bontis, *n.d.*)



# Questões Finais



# REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Aboelela, S.W., Larson, E., Bakken, S., Carrasquillo, O., Formicola, A., Glied, S.A., Haas, J. and Gebbie, K.M. (2007), “Defining interdisciplinary research: conclusions from a critical review of the literature”, *Health Services Research*, Vol. 42 No. 1p1, pp. 329–346.
- Adams, D. and Johnson, N. (2008), “The journal list and its use: motivation, perceptions, and reality”, *European Journal of Information Systems*, Vol. 17 No. 2, pp. 158–162.
- Bontis, N. and Serenko, A. (2009), “A follow-up ranking of academic journals”, *Journal of Knowledge Management*, Vol. 13 No. 1, pp. 16–26.
- Booker, L., Bontis, N. and Serenko, A. (2012), “Evidence-based management and academic research relevance”, *Knowledge and Process Management*, Vol. 19 No. 3, pp. 121–130.
- Chen, L., Holsapple, C.W., Hsiao, S.-H., Ke, Z., Oh, J.-Y. and Yang, Z. (2017), “Knowledge-dissemination channels: analytics of stature evaluation”, *Journal of the Association for Information Science and Technology*, Vol. 68 No. 4, pp. 911–930.
- Cronin, B. and Meho, L.I. (2008), “Applying the author affiliation index to library and information science journals”, *Journal of the American Society for Information Science and Technology*, Vol. 59 No. 11, pp. 1861–1865.
- Cuellar, M., Truex, D. and Takeda, H. (2019), “Reconsidering counting articles in ranked venues (CARV) as the appropriate evaluation criteria for the advancement of democratic discourse in the IS field: a debate”, *Communications of the Association for Information Systems*, Vol. 44, No. Paper 10, pp. 188–203.
- Currie, W., Dennis, A., Nickerson, R.C., Niederman, F. and Vogel, D. (2016), “Interim report on the senior scholars journal basket review: senior scholar’s forum”, *Proceedings of the Thirty Seventh International Conference on Information Systems*, Dublin.
- Gross, P.L.K. and Gross, E.M. (1927), “College libraries and chemical education”, *Science*, Vol. 66 No. 1713, pp. 385–389.

# REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Hair, J., Wood, B. and Sharland, A. (2019), "Toward a better understanding of the Australian Business Deans Council (ABDC) list and its rankings", *International Journal of Educational Management*, Vol. 33 No. 4, pp. 644-650.
- Kingsley, D.A. and Kennan, M.A. (2015), "Open access: the whipping boy for problems in scholarly publishing", *Communications of the Association for Information Systems*, Vol. 37, No. Article 14, pp. 329-350.
- Nick Bontis (*n.d.*) *Dr. Nick Bontis: Who is Nick Bontis? The business world's real expert!* Disponível em: <https://www.nickbontis.com/about-nick/> (Acedido a 1 outubro, 2022)
- Egghe, L. (2006), "Theory and practise of the g-index", *Scientometrics*, Vol. 69 No. 1, pp. 131-152.
- Ferratt, T.W., Gorman, M.F., Kanet, J.J. and Salisbury, D. (2007), "IS journal quality assessment using the author affiliation index", *Communications of the Association for Information Systems*, Vol. 19, No. Article 34, pp. 710-724.
- Hirsch, J.E. (2005), "An index to quantify an individual's scientific research output", *Proceedings of the National Academy of Sciences of Sciences*, Vol. 102 No. 46.
- Holsapple, C.W. and Lee-Post, A. (2010), "Behavior-based analysis of knowledge dissemination channels in operations management", *Omega*, Vol. 38 Nos 3/4, pp. 167-178.
- Holsapple, C.W. (2008), "A publication power approach for identifying premier information systems journals", *Journal of the American Society for Information Science and Technology*, Vol. 59 No. 2, pp. 166-185.
- Lowry, P.B., Humphreys, S., Malwitz, J. and Nix, J. (2007), "A scientometric study of the perceived quality of business and technical communication journals", *IEEE Transactions on Professional Communication*, Vol. 50 No. 4, pp. 352-378.
- McKercher, B. (2005), "A case for ranking tourism journals", *Tourism Management*, Vol. 26 No. 5, pp. 649-651.

# REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Merton, R.K. (1988), "The Matthew effect in science, II: cumulative advantage and the symbolism of intellectual property", *Isis*, Vol. 79 No. 4, pp. 606-623.
- Merton, R.K. (1968), "The Matthew effect in science", *Science*, Vol. 159 No. 3810, pp. 56-63.
- Morris, H., Harvey, C. and Kelly, A. (2009), "Journal rankings and the ABS journal quality guide", *Management Decision*, Vol. 47 No. 9, pp. 1441-1451.
- Muller, J.Z. (2018), *The Tyranny of Metrics*, Princeton University Press, Princeton, NJ.
- O'Dwyer, B. and Unerman, J. (2014), "Realizing the potential of interdisciplinarity in accounting research", *Accounting, Auditing & Accountability Journal*, Vol. 27 No. 8, pp. 1227-1232.
- Recker, J. (2020), "Reflections of a retiring editor-in-chief", *Communications of the Association for Information Systems*, Vol. 46, No. Paper 32, pp. 751-761.
- Rhoten, D. and Parker, A. (2004), "Risks and rewards of an interdisciplinary research path", *Science*, Vol. 306 No. 5704, p. 2046.
- Sangster, A. (2015), "You cannot judge a book by its cover: the problems with journal rankings", *Accounting Education*, Vol. 24 No. 3, pp. 175-186.
- Seglen, P.O. (1997), "Why the impact factor of journals should not be used for evaluating research", *British Medical Journal*, Vol. 314 No. 7079, pp. 498-502.
- Serenko, A. and Bontis, N. (2009b), "Global ranking of knowledge management and intellectual capital academic journals", *Journal of Knowledge Management*, Vol. 13 No. 1, pp. 4-15.

# REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Serenko, A. (2013), "Meta-analysis of scientometric research of knowledge management: discovering the identity of the discipline", *Journal of Knowledge Management*, Vol. 17 No. 5, pp. 773-812.
- Serenko, A. (2021), "A structured literature review of scientometric research of the knowledge management discipline: a 2021 update", *Journal of Knowledge Management*, in-press.
- Serenko, A. and Bontis, N. (2013b), "Global ranking of knowledge management and intellectual capital academic journals: 2013 update", *Journal of Knowledge Management*, Vol. 17 No. 2, pp. 307-326.
- Serenko, A. and Bontis, N. (2017), "Global ranking of knowledge management and intellectual capital academic journals: 2017 update", *Journal of Knowledge Management*, Vol. 21 No. 3, p. 679.
- Serenko, A. and Bontis, N. (2017), "Global ranking of knowledge management and intellectual capital academic journals: 2017 update", *Journal of Knowledge Management*, Vol. 21 No. 3, pp. 675-692.
- Serenko, A. and Bontis, N. (2018), "A critical evaluation of expert survey-based journal rankings: the role of personal research interests", *Journal of the Association for Information Science and Technology*, Vol. 69 No. 5, pp. 749-752.
- Serenko, A. and Bontis, N. (2021). Global ranking of knowledge management and intellectual capital academic journals: a 2021 update. *Journal of Knowledge Management*, 26(1), 126-145. <https://doi.org/10.1108/JKM-11-2020-0814>
- Serenko, A. and Jiao, C. (2012), "Investigating information systems research in Canada", *Canadian Journal of Administrative Sciences/Revue Canadienne Des Sciences de L'administration*, Vol. 29 No. 1, pp. 3-24.

# REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Serenko, A., Dohan, M. and Tan, J. (2017), "Global ranking of management - and clinical-centered eHealth journals", Communications of the Association for Information Systems, Vol. 41 No. Article 9, pp. 198-215.
- Sevinc, A. (2004), "Manipulating impact factor: an unethical issue or an editor's choice?", Swiss Medical Weekly, Vol. 134 Nos 27/28, p. 410.
- Tahai, A. and Meyer, M.J. (1999), "A revealed preference study of management journals' direct influences", Strategic Management Journal, I, Vol. 20 No. 3, pp. 279-296.
- Zavarraqi, R. (2016), "Mapping the intellectual structure of knowledge management subject area: a co-citation network analysis", International Journal of Information Science and Management, Vol. 14 No. 1, pp. 73-82.
- Wannemacher, D. (2020), "Obstacles and levers of interdisciplinary collaborative work. The case of ALLIBEAS", Knowledge Management Research & Practice, Vol. 18 No. 1, pp. 110-119.
- Zhang, L., Qian, Q., Zhang, S., Zhang, W. and Zhu, K. (2019), "A new journal ranking method: the reputation analysis of citation behavior model", IEEE Access, Vol. 7, pp. 19382-19394.

**OBRIGADO  
PELA VOSSA  
ATENÇÃO!**

Andreia Martins (I58739)  
Camila Pinho (I58812)  
Diogo Lourenço (I59340)  
Mafalda Marques (I53973)  
Sandra Abreu (I58723)

Turma S13

